**TÍTULO DO ARTIGO: Subtítulo (se houver)**

Autor 1[[1]](#footnote-2)

Coautor ou Orientador[[2]](#footnote-3)

**Resumo:** O resumo é um elemento obrigatório do artigo. Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A extensão deve estar entre 100 e 150 palavras. A palavra resumo não recebe indicativo numérico, mas deve ser destacada em negrito. Deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, justificado e espaçamento simples entre linhas. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, sem enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Os verbos devem estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Não deve conter citações. As palavras-chave devem vir em seguida, com a primeira letra maiúscula, separadas por ponto e finalizadas com ponto final. Devem ser no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave.

Palavras-chave: Palavra. Palavra. Palavra.

# 1 INTRODUÇÃO

Os autores devem lembrar que os Resumos Expandidos devem apresentar exatamente o número total de quatro (4) páginas. Além disso, o trabalho deve ser formatado em página de tamanho A4, com margem superior e esquerda de 3 cm, e margem inferior e direita de 2 cm, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 de entrelinhas, com exceção de citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas, que devem ter tamanho 10. Os parágrafos devem aparecer com recuo na primeira linha de 1,25 cm, justificado, sem espaçamento anterior ou posterior. O autor pode usar este modelo para a formatação do seu manuscrito.

A introdução é elemento obrigatório e, como parte inicial do artigo deve apresentar: a contextualização (visão global do assunto tratado); a justificativa (relevância do assunto); objetivo (finalidade da elaboração); e, a estrutura do texto (enumeração das seções que serão apresentadas).

# 2 DESENVOLVIMENTO

O Desenvolvimento é a parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam de acordo com a abordagem do tema e do método. Comumente, apresenta as seguintes seções: revisão de literatura ou referencial teórico, trabalhos relacionados, materiais e métodos, resultados e discussões.

# 3 ILUSTRAÇÕES

São imagens que ilustram ou elucidam um texto. Podem ser consideradas ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outros. Sua identificação deve aparecer na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração (figura, quadro, etc.), seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada, ainda que seja uma produção do próprio autor. Após a indicação da fonte consultada podem ser inseridas as legendas, notas e outras informações necessárias à melhor compreensão da ilustração. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Recomenda-se centralizar a ilustração e ajustar o título à largura da mesma (Exemplo: Figura 1).

****

**Figura 1 – Tela inicial do aplicativo.**

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

3.1 Tabelas

As tabelas apresentam informações, de forma não discursiva, nas quais o dado numérico se destaca como informação central. Possuem numeração independente e consecutiva. Sua identificação aparece à esquerda, na parte superior, composta pela palavra **Tabela** separada por travessão do número de ordem, em algarismos arábicos, seguido pelo respectivo título, em espaço simples e justificado. As fontes citadas e notas eventuais aparecem no rodapé da tabela, após o traço de fechamento. Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem. Utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. Evitam-se traços verticais para separar as colunas e traços horizontais para separar as linhas no corpo da tabela. Recomenda-se centralizar a tabela e ajustar o título à largura da mesma (Exemplo: Tabela 1).

**Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil 1980**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Situação do domicílio** | **Total** | **Mulheres** | **Homens** |
|  | Total |  | 117 960 301 | 59 595 332 | 58 364 969 |
|  |  |  |  |  |  |
| **Urbana** |  |  | 79 972 931 | 41 115 439 | 38 857 492 |
| **Rural** |  |  | 37 987 370 | 18 479 893 | 19 507 477 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

#### 3.1.1 Diferenças entre Quadro e Tabela

Tanto quadros como tabelas são usados para facilitar a compreensão do texto do trabalho acadêmico, uma vez que apresentam os dados de maneira resumida, oferecendo ao leitor uma visão geral do conteúdo em análise.

As principais diferenças entre eles se referem à formatação e ao conteúdo. Quanto ao conteúdo, as tabelas são usadas para apresentar resultados quantitativos, com a informação sendo um dado numérico. De modo geral, um quadro apresenta uma informação qualitativa (texto). Quanto à formatação, a tabela é dividida em linhas horizontais, com bordas laterais abertas. O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, com todas as bordas fechadas (Exemplo: Quadro 1).

**Quadro 1 – Abreviatura dos meses.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Português | Espanhol | Italiano |
| Janeiro | jan. | Enero | enero | Gennaio | genn. |
| Fevereiro | fev. | Febrero | feb. | Febbraio | febbr. |
| Março | mar. | Marzo | marzo | Marzo | mar. |
| Abril | abr. | Abril | abr. | Aprile | apr. |
| Maio | mai. | Mayo | mayo | Maggio | magg. |
| Junho | jun. | Junio | jun. | Giugno | giugno |
| Julho | jul. | Julio | jul. | Luglio | luglio |
| Agosto | ago. | Agosto | agosto | Agosto | ag. |
| Setembro | set. | Septiembre | sept. | Settembre | sett. |
| Outubro | out. | Octubre | oct. | Ottobre | ott. |
| Novembro | nov. | Noviembre | nov. | Novembre | nov. |
| Dezembro | dez. | Diciembre | dic. | Dicembre | dic. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

# 4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem aparecer destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhadas à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos como expoentes, índices e outros. (ABNT NBR 14724, 2011, p. 7).

**Exemplo**

|  |  |
| --- | --- |
| x² + y² = z²  | (1) |
| (x² + y²)/8 = n  | (2) |

# 5 CONCLUSÃO

É a parte final do artigo, onde se apresentam as considerações finais sobre o trabalho desenvolvido. Nela, o autor faz uma recapitulação sintética dos resultados e da discussão do trabalho apresentado, correspondendo aos objetivos e hipóteses tratados, bem como deduções lógicas, fundamentadas no que foi apresentado e discutido anteriormente. Devem ser breves, podendo apresentar recomendações para trabalhos futuros. Devem, ainda, relatar as principais contribuições da pesquisa.

## TÍTULO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: Subtítulo (se houver)

**Abstract:** O título do artigo e o resumo em língua estrangeira são elementos pós-textuais obrigatórios. O abstract é uma versão do resumo em língua inglesa para divulgação internacional, com as mesmas características do resumo na língua original. Não é uma simples tradução da língua original para a língua estrangeira. Outro elemento obrigatório é uma versão das palavras-chave na língua estrangeira (Keywords, em Inglês), que devem vir após o abstract.

Keywords: Word. Word. Word.

## REFERÊNCIAS

As referências, de presença obrigatória, são o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Deve conter toda a matéria bibliográfica citada no trabalho, em ordem alfabética dos sobrenomes dos autores. Aparecem após os elementos pós-textuais, sob o título **REFERÊNCIAS**, sem indicativo numérico, fonte tamanho 12 e centralizado. Cada referência deve estar alinhada à esquerda, fonte tamanho 12 e espaçamento simples, separadas entre si por um espaço duplo. A seguir temos alguns exemplos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação, Rio de Janeiro, 2011. 7 p.

AMADEUS. **The always-connected traveller:** How mobile will transform the future of air travel. 2011. Disponível em: <http://www.amadeus.com/airlineit/the-always-connected-traveller/>. Acesso em: 06 abr. 2017.

GEOPARK ARARIPE. Geopark Araripe: patrimônio da humanidade. [2017]. Disponível em: <http://geoparkararipe.org.br/geopark-araripe-patrimonio-da-humanidade/>. Acesso em 11 jan. 2017.

LIMA, Flávia Fernanda de et al. **Geopark Araripe:** História da Terra do Meio Ambiente e da Cultura. Crato: Governo do Estado do Ceará, 2012. 167 p.

NUNES, Marcelo de Oliveira; MAYER, Verônica Feder. Mobile technology, games and nature areas: The tourist perspective. **TMStudies**, Faro, v. 10, n. 1, p. 53-58, jan. 2014. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2182-84582014000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 jun. 2017.

PANKIEWICZ, Igor. **O que são os QR Codes?** 2009. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/imagem/1995-o-que-sao-os-qr-codes-.htm>. Acesso em: 09 jan. 2017.

SENA, Alexandre; COELHO, Dennis Kerr. GAMEFICAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS TÉCNICAS DE ENGAJAMENTO ATUALMENTE UTILIZADAS. In: SBGAMES, 11., 2012, Brasília. **Anais do Simpósio.** Brasília: SBC, 2012. p. 84 - 92. Disponível em: <http://sbgames.org/sbgames2012/proceedings/papers/tutoriais/tutorial-06.pdf>. Acesso em: 11 maio 2017.

UNESCO. **What is a UNESCO Global Geopark?** [2017]. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/earth-sciences/unesco-global-geoparks/frequently-asked-questions/what-is-a-unesco-global-geopark/>. Acesso em: 15 jun. 2017.

VIANNA, Yasmar et al. **Gamification, Inc.:** Como reinventar empresas a partir de jogos. Rio de Janeiro: Mjv Press, 2013. 116 p.

WERBACH, Kevin; HUNTER, Dan. **For the Win:** How Game Thinking Can Revolutionize Your Business. Philadelphia: Wharton Digital Press, 2012. 144 p.

ZICHERMANN, Gabe; CUNNINGHAN, C. **Gamification by Design:** Implementing Game Mechanics in Web and Mobile Apps. New York: O’Reilly Media, 2011.

1. Maior titulação, Instituição, Brasil, email@email.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Maior titulação, Função (Orientador), Instituição, Brasil, email@email.com.br [↑](#footnote-ref-3)